



Comunicóloga Yadine Ximenes fala sobre Coletivo Elas Por Elas, carreira e redes sociais; Leia

A comunicação é ampla e está cada vez mais recheada de pessoas incríveis como nossa entrevistada, Yadine Ximenes. Porém, o cenário ainda é cheio de desafios! Criadora e membro do coletivo Elas Por Elas, Gestora de Marketing Digital na Atratis Digital, Yadine está há 10 anos trabalhando na área e contou pra gente sobre a experiência de ser mulher no mercado, relação com redes sociais e obstáculos na comunicação. Confira:

No Ceará Tem Disso Sim: Como começou sua carreira com a comunicação? Sempre foi seu desejo trabalhar nessa área?

Yadine Ximenes: Sempre não, mas como eu me saia muito bem em leituras, redação, português, minha mãe acabou me dando um insight de que se eu queria comunicação deveria ir pro Jornalismo que era mais a minha cara. Porém, acabei entrando em agência

de publicidade ainda na faculdade e nunca mais sai. Mas antes de pensar em Comunicação eu cogitei Estilismo e Moda e também Engenharia de Alimentos.

NCTDS: Como é trabalhar com comunicação no Ceará? Quais os principais desafios e quais os lados positivos?

Yadine: Os principais desafios envolvem os preconceitos com as coisas que são do Nordeste, as pessoas tendem a achar que publicidade e marketing bom é em SP ou no Sul. O lado positivo é a criatividade, inclusive regional, acho que o cearense é desenrolado, criativo, inteligente, daqui já saíram grandes campanhas, prêmios e jobs incríveis. Isso sem falar nos cearenses que estão fazendo carreira fora do estado.

NCTDS: Como é sua relação pessoal com as redes sociais já que seu trabalho é voltado para essas plataformas?

Yadine: É abusiva, eu diria.. hahahaha. Uso o celular por muitas horas diárias e só em rede social passo mais de 5h por dia. Porém, é algo que recentemente venho trabalhando para diminuir, e ativando as funcionalidades para "bloquear"o uso quando eu atingo x horas, tem melhorado.



NCTDS: Você tem uma dica para quem quer trabalhar na área?

Yadine: Eu diria que muito estudo, afinal, o mercado da comunicação muda bastante e é por si um mercado inovador, então gostar de estudar, se atualizar e se reinventar são peças-chave. Além de deixar os preconceitos de lado, afinal, trabalho com diversos segmentos, públicos, etc.

NCTDS: Você fundou o projeto Elas Por Elas, um coletivo com mulheres da comunicação que falam sobre o desafio de ser mulher nessa área, além de outras narrativas femininas. De onde veio o desejo dessa criação?

Yadine: O desejo surgiu da deficiência, do preconceito, dos cargos e salários menores, de ver como somos colocadas e pouco valorizadas, de ver que precisamos gritar para sermos ouvidas, de que precisamos trabalhar o dobro pra ter a mesma visibilidade que os homens, por exemplo. E se voce for lésbica, mulher trans, travesti, preta, os desafios/dificuldades

são ainda maiores. Então o desejo de mudar esse cenário me motivou na criação do Coletivo.

NCTDS: Como funciona o coletivo e quem faz parte dele?

Yadine: Hoje estamos de standby reestruturando algumas coisas para que possamos voltar com objetivos mais bem definidos. Já fomos 5 mulheres, hoje somente 3, todas da Comunicação.

NCTDS: Qual principal objetivo do coletivo hoje?

Yadine: Ajudar micro e pequenas empreendedoras a terem o seu negócio e conquistarem suas liberdades financeiras com ele.

NCTDS: O que vocês planejam para o futuro do coletivo? Tem algum projeto vindo aí que podem dar spoiler?

Yadine: Como citei anteriormente, estamos reestruturando para nos colocar no mundo com algumas mudanças. Mas posso dizer que voltaremos mais fortes e com objetivos mais bem traçados.

NCTDS: Para finalizar convide as mulheres para buscarem o Elas Por Elas.

Yadine: Meninas, deem uma olhada no nosso projeto, no que queremos trazer para o mundo e como queremos mudar a vida da mulher que sonha em ter o próprio negócio e conquistar sua liberdade e independência. Vai lá no instagram e procura por @coletivo.elasporelas.